

CORAGE, Bruna Oliveira¹

MORMITO, Guilherme Gonçalves²

PRADO, Rafaela Loreto³

WEILER, Rafaella Queiroz Dutra⁴

BENTO, Luiz Carlos⁵

RESUMO: O presente texto busca produzir um relato das experiências do grupo PET História Conexões de Saberes no Curso de História da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) na proposição, planejamento, desenvolvimento, execução e avaliação das principais atividades de ensino e extensão desenvolvidas pelo curso de História na última década. Nosso objetivo é demonstrar que as atividades do grupo se conectam e se misturam com as atividades do curso possibilitando o fortalecimento e a estruturação de ambos. Dessa forma, o PET História cumpre com seu objetivo estatutário de estimular os estudantes através da participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão e contribuir para a formação de profissionais qualificados e comprometidos com a cultura científica e a transformação social.

Palavras-chaves: Ensino; Extensão; História; Programa de Educação Tutorial;

ABSTRACT: This text seeks to produce an account of the experiences of the group PET História Conexões de Saberes in proposing, planning, developing, executing and evaluating the main teaching and extension activities developed by the History course in the last decade. Our objective is to demonstrate that the group's activities connect and blend with the course's activities, enabling the strengthening and structuring of both. In this way, PET História fulfills its statutory objective of stimulating students through participation in research, teaching and extension projects and contributing to

¹ Bolsista do PET História conexões de Saberes CPTL. E-mail: bruna.corage@ufms.br

² Bolsista do PET História conexões de Saberes CPTL. E-mail: guilherme.mormito@ufms.br

³ Bolsista do PET História conexões de Saberes CPTL. E-mail: rafaela_prado@ufms.br

⁴ Egressa do PET História Conexões de Saberes CPTL. E-mail: rafaella.weiler@ufms.br

⁵ Tutor do PET História Conexões de Saberes CPTL. E-mail: luiz.bento@ufms.br

the training of qualified professionals committed to scientific culture and social transformation.

KEYWORDS: Teaching, Extension, History, PET

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) é uma iniciativa do governo federal brasileiro¹ criada com o objetivo de promover a formação acadêmica ampliada e a integração entre graduação, pós-graduação e ensino médio. O PET foi instituído em 1979 pelo Ministério da Educação (MEC) através da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e é coordenado atualmente pela Secretaria de Educação Superior (SESu).

O programa tem como principais objetivos estimular a formação de grupos de estudantes sob a orientação de um tutor, promover atividades acadêmicas que complementem a formação universitária, estimular a participação dos estudantes em projetos de pesquisa, ensino e extensão e contribuir para a formação de profissionais qualificados e comprometidos com a transformação social. Esses grupos PET são formados por alunos bolsistas e não bolsistas e desenvolvem atividades que envolvem pesquisa, ensino e extensão, além de participar de eventos acadêmicos e científicos. O programa está presente em diversas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras e abrange variadas áreas do conhecimento.

O PET História UFMS/CPTL também é um Conexão de Saberes: uma modalidade específica do Programa de Educação Tutorial (PET) que busca promover a integração entre a universidade e comunidades externas, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Essa modalidade foi criada em 2008 pelo Ministério da Educação (MEC) como uma expansão do PET tradicional. Assim foi estabelecido no curso de História do CPTL que envolve grupos de estudantes, sob a orientação de um tutor, que desenvolvem atividades acadêmicas e de extensão voltadas para a resolução de problemas reais enfrentados pelas comunidades locais. Essas atividades

¹< <http://portal.mec.gov.br/pet>>. Acessado em 06/05/2023

estão descritas em documentos anuais, onde o coletivo se reúne, votando acerca das atividades que serão organizadas e realizadas ao longo do ano, podendo incluir projetos de pesquisa, cursos de formação, oficinas, palestras, campanhas de conscientização, feiras solidárias, semana da história e demais eventos acadêmicos.

O objetivo principal do PET Conexão de Saberes é contribuir para a formação de profissionais engajados e comprometidos com as demandas sociais, além de fortalecer os vínculos entre a universidade e a sociedade. Essa modalidade do programa busca promover uma educação mais inclusiva e participativa, valorizando o conhecimento e as experiências das comunidades atendidas, e suas atividades de ensino e extensão se fazem presentes no cotidiano dos Petianos.

PET HISTÓRIA E AS ATIVIDADES DE ENSINO E EXTENSÃO.

Fundamentos da Semana de História

A semana de História é um evento que ocorre de maneira bienal, organizada por docentes e discentes do curso de história, tendo o PET como um dos atores principais na organização. Nesse sentido, A semana de História desde sua primeira edição na UFMS/CPTL promove interação entre discentes, docentes, pesquisadores do ensino fundamental, médio e superior, bem como a comunidade em geral por meio do debate de temáticas consideradas essenciais e tendências da historiografia atual e na relação entre presente e passado, bem como, na aproximação entre pesquisas acadêmicas nacionais e internacionais, acerca de diversas temáticas, visando ampliar o interesse dos graduandos e da comunidade estudantil pela temática levantada e seus debates. Portanto, as Semanas de História cumprem a função de articular ensino e pesquisa, especialmente para a comunidade acadêmica do Campus de Três Lagoas da UFMS.

Desse modo, a semana de história se torna um espaço privilegiado para interação de pesquisadores e discentes de outras Instituições de Ensino, um lugar de divulgação da produção acadêmica do Curso com atividades como: conferências, palestras, comunicações de pesquisa e publicação de anais, mesas-redondas, apresentações de trabalhos em simpósios temáticos e minicursos sendo inicialmente realizadas de maneira anuais, este regime

anual foi encerrado em 2015, quando foi implementado um regime de bienalidade que dura até o presente momento, após esse ano a Semana de História se tornou um evento bianual, sendo um ano a Semana de História e no ano posterior o Ciclo de Palestras. Nesta Análise serão utilizadas as semanas de 2015, 2017, 2019 e 2022.

O PET História e as Semanas de História

Em primeiro plano, deve-se se atentar para o caráter e a proposta da Semana de História, um evento tradicional do curso de História, que como dito anteriormente é um momento de divulgação e fomento as pesquisas científicas. As semanas de história visam a interação de múltiplos agentes como: os discentes e docentes do curso e, além disso, pesquisadores e discentes de outras instituições de ensino, visando a divulgação de trabalhos acadêmicos, um espaço de debate, construção de conhecimento e conscientização histórico/social, que possui temáticas como, por exemplo: o Centenário da Semana de 22, a Revolução Russa, e são articuladas de maneira multidisciplinar atingindo diferentes cursos de graduação com temáticas múltiplas dialogando, por exemplo, com as questões étnico-raciais. A primeira semana de história que marca esta década, é a XV Semana de História, que foi plenamente desenvolvida em conjunto pelo PET e os docentes do curso de História.

A semana de História Referente ao ano de 2017, foi realizada entre os dias 30 de outubro a 1 de novembro, no Campus de Três Lagoas da UFMS, mantendo a estrutura de colaboração entre os docentes e o PET História, O PET História ficou responsável por encabeçar a organização deste evento, nesta edição da Semana de História houve a colaboração conjunta dos acadêmicos do PIBID. O evento contou com em torno de 150 estudantes, em sua maioria dos cursos de graduação da UFMS. Durante o evento foi apresentada uma oficina sobre a Revolução Russa em uma escola da rede pública do município de Três Lagoas, apresentada e promovida por membros do PET.

A última semana de História deste período analisado é datada no ano de 2022 sendo essa com a temática do Bicentenário da Independência e o Centenário da Semana de Arte Moderna, imersa nas propostas de analisar

os sentidos da comemoração. Em primeiro plano, evidencia-se que esta edição visou promover e rebuscar os diversos debates acerca da memória nacional brasileira, trazendo luz aos agentes responsáveis pelos interesses na determinação desses grandes marcos da História do Brasil.

Esse panorama foi apoiado por diversas atividades e propostas que dialogam com o tema, atividades como, palestras contendo ambos os temas, minicursos e apresentações de comunicação por meio de simpósios temáticos, a semana procurou enriquecer as discussões acadêmicas e ampliar os horizontes sobre a razão dessas celebrações. O intuito deste evento foi levantar problematizações acerca de questões cruciais para a memória nacional brasileira. Diversos questionamentos circulam os sentidos das comemorações do bicentenário da independência e centenário da semana de arte moderna, desta forma se fomentam debates acerca da constante necessidade de construção de uma identidade nacional bem como das ideologias sociopolíticas presentes no processo histórico.

Outro ponto relevante, nessa temática, é o entendimento deste evento como chamada para a necessidade de rememoração crítica sobre a perspectiva da História do Brasil, dentro desta perspectiva estão as construção de "heróis" nacionais, a maneira como as ideologias políticas sistematizaram ideais de construção de país e sua cultura, sendo esta uma oportunidade de explorar os sentidos de progresso e modernização, visões brasileiras diante do mundo na busca de legitimidade: ora de ufanismo, ora de mudança de olhares, utilizando ferramentas estéticas e sociopolíticas, como também a necessidade de repensar um evento que se fundamentou no debate da desmistificação de uma perspectiva histórica oficializada, trouxe uma profunda relevância não apenas acadêmica, mas também de caráter social, uma vez que pretendeu esmiuçar os simbolismos coletivos, seja sobre identidade, seja de memória, ou de arte. Visando assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, questões que são inerentes a filosofia do PET.

O PET História e o Ciclo de Palestras

Outra atividade relevante desenvolvida no âmbito do Grupo, é o Ciclo de Palestras, que é uma proposta de debate promovida em anos alternados ao da Semana de História. Ambos os eventos têm um caráter de debates e apresentações sobre temas relevantes para a comunidade acadêmica e geral, encorajando e despertando a conscientização histórica e social das implicações acerca das práticas de intolerância, algo extremamente importante na atualidade.

Cabe mencionar, que uma característica presente no interior da proposta do ciclo de palestras e da Semana de História é a necessidade de articulação entre ensino e a pesquisa (e de certo modo com a extensão), que são elementos fundamentais à formação do Licenciado em História. O ciclo de Palestras é um evento que possibilita a exposição de diversas produções de caráter científico e também oportuniza aos ex-alunos um lugar de debates e apresentações de seus trabalhos em conjunto com outros pesquisadores.

O evento promove também, a junção do debate acadêmico com a escola, pois a produção de saberes é dialogada e interdisciplinar e múltipla, desde o ambiente de pós-graduação até o “chão de sala” e tem lugar privilegiado para a exposição de suas experiências, trazendo assim debates sobre concepções de história e ensino, por meio dessa percepção esta ação visa promover interação entre alunos, professores, pesquisadores do ensino fundamental, médio e superior, bem como a comunidade em geral, a partir do debate de temas e tendências da historiografia atual. Nesse sentido, a metodologia utilizada para tal finalidade é o debate e apresentações, por meio de mesas-redondas compostas por egressos de História que atuam na pesquisa, na docência e em outras áreas, debatendo sobre as condições da educação nos níveis fundamental, médio e superior, sendo um espaço também de divulgação de pesquisas de egressos.

É importante ressaltar, que dentro desta atividade foram ressaltados temas como: Intolerância em seus múltiplos âmbitos como intolerância religiosa, sexual, racial, social e intolerância na política. A edição do ciclo de palestras com o tema “Sobre a Intolerância em 2020” exemplifica bem como a temática, foi tratada sobre as múltiplas faces e aprofundada por

meio de minicursos que propunham uma relação direta com a cultura afro-brasileira e educação das relações étnico-raciais, com palestras e simpósios em sua programação foi um evento conjunto com outros cursos do CPTL e visava um espaço de discussão sobre as intolerâncias, sendo mediada por pesquisadores palestrantes especialistas nos temas e com pesquisas reconhecidas em âmbito nacional e internacional.

Assim, pode-se dizer que tanto a semana de História quanto o ciclo de palestras são espaços recheados de possibilidades dentre a multiplicidade de temáticas que se apoiam tanto no ensino básico e ensino superior, dialogando entre a comunidade acadêmica e comunidade externa, constituindo um espaço de acessibilidade e possibilidade tanto para pesquisadores e suas pesquisas quanto para docentes e discentes.

O PET História e o NDH: Memória e história, desde a preservação e coleta documental, um processo para além da comunidade acadêmica.

O PET História tem como uma atividade de longo prazo o catálogo do acervo do Núcleo de Documentação Histórica Honório de Souza Carneiro (NDH/CPTL), trabalhando com foco no Instituto Administrativo Jesus Bom Pastor (IAJES), Processos Crime da Comarca de Sant'ana de Paranaíba e o Acervo Petrônio Rebuá. O NDH é um importante espaço para o curso de História já que, poucos cursos de licenciatura em História possuem este espaço, sendo um lugar que possibilita o aspecto prático da formação do historiador, sendo importantíssimo para a história regional, em função da temática e do conteúdo contido ali, conteúdo este adquirido por meio de doações de empresas estatais, movimentos sociais e particulares. Em vista disso, o NDH, em mais de 30 anos de existência e conta com diversos suportes tais como documentação escrita, sonora, audiovisual, iconográfica e hemeroteca².

O PET História, busca viabilizar a divulgação, o acesso e consulta regular da comunidade em seus diferentes âmbitos tanto internos quanto externos, docentes, discentes, pesquisadores, egressos e professores da

² Ver: <<https://ndh-cptl.ufms.br/>>

educação básica ao acervo do núcleo, tendo em vista o benefício tanto da comunidade interna quanto externa ao meio acadêmico.

A primeira fase de catalogação desse acervo foi finalizada em 2018. Trata-se da catalogação de fontes manuscritas/datilografadas, que o inventário digital foi e ainda está no processo de ampliação, finalização e disponibilização. Em 2020, foi iniciada uma nova fase pelo PET História, fase essa que está intimamente ligada à catalogação do acervo.

Ao longo dos anos o Núcleo tem fomentando problemáticas de pesquisas de caráter regional, com um intenso foco no mundo do trabalho, lutas sociais e políticas locais. Ademais, o trato com a documentação do NDH e tem levado à produção de uma história regional acadêmica próxima às pessoas comuns, à sociedade local e seus atores, prestando, portanto, um trabalho também no âmbito de extensão acadêmica. O NDH apoia e torna conveniente os desenvolvimentos de múltiplos projetos de pesquisas. Os principais projetos que, além da pesquisa em si, geraram acervos documentais estão depositados no Núcleo.

O PET História e o Cinquentenário do Curso de História UFMS/CPTL (1970-2020)

O Curso de História do CPTL teve sua fundação em abril de 1970. A prática de ensino e pesquisa é uma constante na formação dos futuros professores de História, sendo integrada tanto em atividades de sala de aula quanto em atividades extracurriculares. Essa abordagem resulta em uma intensa produção acadêmica por parte dos graduandos, que são incentivados a iniciar suas pesquisas desde os primeiros anos da graduação e a continuar na pós-graduação. A vitalidade do curso é evidenciada nos eventos anuais de caráter nacional e internacional organizados por professores e alunos. Desde 1983, o curso conta com o Núcleo de Documentação Histórica (NDH/CPTL), um laboratório que apoia as atividades acadêmicas, como já citado anteriormente.

O projeto intitulado "Cinquentenário do Curso de História UFMS/CPTL (1970-2020): pesquisa e divulgação" tinha como objetivos principais a criação de material audiovisual com entrevistas e documentos pesquisados no Núcleo de Documentação da UFMS/CPTL, além da elaboração

de textos sobre a história do Curso. No entanto, devido à pandemia da Covid-19, a pesquisa documental presencial foi interrompida, dificultando o acesso aos materiais e impedindo o avanço na escrita dos artigos. Como alternativa, o PET e a Coordenação do Curso iniciaram um projeto de coleta de depoimentos e fotografias de ex-alunos do Curso, enviada via *WhatsApp*. Inicialmente, foram coletados materiais com os docentes e com base no que já havia sido pesquisado no Núcleo de Documentação, resultando em um primeiro produto audiovisual. Este vídeo foi encaminhado para o Guia de Cursos do jornal O Estado de São Paulo, que havia solicitado o material. A coleta de material com os ex-alunos também gerou diversos conteúdos³, compondo outro produto do projeto⁴.

O PET História e a Feira Solidária: Conceituando economia solidária

A economia solidária refere-se a um sistema econômico baseado na cooperação, solidariedade e autogestão. Nesse modelo, as pessoas se organizam em grupos, como cooperativas ou associações, para produzir, distribuir e consumir bens e serviços de forma colaborativa e igualitária. O objetivo é promover a inclusão social, reduzir as desigualdades e construir uma economia mais justa e sustentável. A economia solidária valoriza a participação democrática, a solidariedade entre os membros e o cuidado com o meio ambiente. Ela pode abranger uma variedade de atividades econômicas, desde a produção agrícola até serviços de cuidados, artesanato e comércio justo.

A obra "Introdução à Economia Solidária" é um livro escrito pelo renomado economista Paul Singer. Nesta obra o autor explora os princípios, conceitos e práticas da economia solidária, oferecendo uma visão abrangente desse modelo econômico alternativo. Discute temas como a organização de cooperativas, associações e empreendimentos solidários, os desafios enfrentados por essas iniciativas, os aspectos políticos e sociais relacionados à economia solidária, entre outros tópicos relevantes.

³ <<https://www.youtube.com/watch?v=abRCOeKOJtQ&t=628s>>. acessado em 27/05/2024.

⁴ <https://www.youtube.com/watch?v=Sp_61Z9VXDE&t=7s>. acessado em 27/05/2024.

Paul Singer foi uma figura importante no desenvolvimento e promoção da economia solidária no Brasil e em outros países. Sua obra e atuação foram fundamentais para difundir os princípios e valores desse modelo econômico, que busca promover a justiça social, a democracia econômica e a sustentabilidade ambiental. Ele define economia solidária como um sistema econômico baseado na cooperação, solidariedade e autogestão e destaca a diferença entre esse modelo e o capitalismo, enfatizando a importância da propriedade coletiva dos meios de produção e da distribuição equitativa dos resultados. O autor traça a evolução da economia solidária desde suas origens nas práticas de ajuda mútua em comunidades tradicionais até seu desenvolvimento como um movimento organizado no contexto urbano e industrial. Singer destaca o papel de figuras históricas, como Robert Owen e Charles Fourier, na formulação das ideias que fundamentam a economia solidária.

Na obra, o economista apresenta uma variedade de exemplos de empreendimentos de economia solidária, incluindo cooperativas de produção, associações de consumidores, redes de comércio justo e bancos comunitários. Ele destaca o funcionamento democrático e participativo dessas organizações, bem como sua ênfase na valorização do trabalho e na solidariedade entre os membros. A Partir disto o autor discute os desafios enfrentados pelos empreendimentos de economia solidária, como dificuldades de acesso a crédito, falta de capacitação técnica e obstáculos legais e regulatórios. No entanto, ele também destaca as oportunidades oferecidas por esse modelo, como a promoção da inclusão social, a geração de emprego e renda e a construção de redes de apoio comunitário.

Analisando o impacto da economia solidária na redução da pobreza, na melhoria das condições de vida das populações marginalizadas e na promoção do desenvolvimento local e sustentável. Ele destaca como esses empreendimentos contribuem para a construção de uma economia mais justa e solidária, baseada na cooperação e na reciprocidade. O autor argumenta a favor da implementação de políticas públicas que promovam e apoiem a economia solidária, como a criação de programas de financiamento e capacitação, o reconhecimento legal das cooperativas e associações e o

estabelecimento de parcerias entre o governo, o setor privado e a sociedade civil.

Singer (2002) finaliza sua discussão sobre as perspectivas futuras da economia solidária, destacando seu potencial de crescimento e sua importância em um contexto de crise econômica, desigualdade social e degradação ambiental. Ele argumenta que esse modelo pode oferecer uma alternativa viável ao capitalismo, promovendo uma economia mais justa, democrática e sustentável.

O PET História e a construção de uma Feira Solidária na UFMS CPTL

A Feira Solidária do Curso de História teve sua primeira edição no ano de 2018, coordenado pela Professora Dra. Mariana Esteves de Oliveira até então o projeto não estava sob responsabilidade do PET História e foi concebido como um projeto de extensão universitária. A feira, inspirada nos princípios da economia solidária, foi projetada como uma iniciativa de empreendedorismo social, buscando desafiar os paradigmas sociais baseados no lucro em prol de uma sociedade mais justa e sustentável.

A iniciativa da feira está alinhada com os objetivos de desenvolvimento Sustentável da ONU, em particular o Item 12, que trata de assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis. O projeto articula ensino, pesquisa e extensão, visando criar espaços de formação, debate, organização e ação social em torno da economia solidária. A feira consistiu em um evento de venda e troca de materiais como vestuários, livros, brinquedos e objetos, arrecadados pelos participantes ou por entidades sociais previamente inscritas.

Realizar formação e evento de economia solidária a partir do debate teórico e organicidade entre alunos do Curso de História, coletivos e movimentos sociais, aberto à comunidade acadêmica e do entorno da universidade. Específicos: Debater sobre os conceitos, limites e desafios da economia solidária, bem como e suas relações com a ciência histórica, o ensino e os movimentos sociais; Arregimentar, classificar e organizar materiais para um grande bazar com feira de trocas e doações que contemplem a comunidade e a sociedade civil organizada de Três Lagoas; Reunir coletivos, associações, sindicatos, entidades

representativas, pequenas cooperativas e movimentos sociais na experiência de comércio e troca solidária de gêneros diversos na universidade pública como expressão pedagógica, política e cultural de outros modelos econômicos; Reorganizar o espaço físico do pátio do Curso de História da UFMS/CPTL Campus II, realizando a constituição de ambientes acolhedores, limpeza e reforma nos murais; Receber a comunidade do entorno à universidade, abrindo mais um canal de fortalecimento das relações entre a instituição e os moradores de Três Lagoas - MS Possibilitar a arrecadação de recursos a partir de venda e troca aos grupos participantes, bem como encaminhar materiais para instituições definidas coletivamente no desenvolvimento do projeto. (Relatório PAT 2018).

O projeto da feira é uma iniciativa que articula teoria e prática para promover a integração entre alunos, coletivos e movimentos sociais, envolvendo a comunidade acadêmica e local. Ao debater conceitos e desafios da economia solidária, o projeto enriquece a formação interdisciplinar dos participantes, fomentando uma compreensão crítica das relações econômicas e sociais. Ações como a organização de um bazar e feira de trocas e doações, além da reunião de diversos grupos sociais, reforçam a dimensão prática e colaborativa do projeto, promovendo a redistribuição de recursos e o fortalecimento de redes de apoio mútuo. A melhoria do espaço físico do curso de História e o fortalecimento das relações entre a universidade e a comunidade local refletem um compromisso com a transformação social e a criação de um ambiente acolhedor e inclusivo. Em suma, este projeto exemplifica como a economia solidária pode ser aplicada como uma prática pedagógica e social, promovendo a solidariedade, a cooperação e a conscientização sobre modelos econômicos sustentáveis.

Destaca-se que a feira solidária não foi apenas um evento isolado, mas parte de um projeto mais amplo de formação e construção de espaços de diálogo sobre alternativas econômicas, em especial a economia solidária. Além disso, por estar vinculada à educação ambiental, a economia solidária promove a conscientização sobre a produção, circulação e descarte de materiais, contribuindo para a diminuição dos impactos ambientais, sociais e econômicos. Dessa forma, a temática da economia solidária também dialoga com os temas transversais às licenciaturas, bem como, com a necessidade de problematização das formas exploratórias de trabalho e produção

associadas ao capitalismo. O projeto estimula o debate entre docentes e estudantes sobre possíveis soluções e abordagens para enfrentar esses desafios socioeconômicos e ambientais.

Infelizmente por conta da pandemia da COVID-19 as atividades presenciais foram suspensas, e durante o ano de 2020 e 2021 não foram realizadas edições da Feira Solidária de História, dessa forma foram retornar somente no ano de 2022 com a 3º edição desse evento que trouxe para dentro da universidade uma grande diversidade de artesãos, estudantes, alunos do ensino fundamental e médio, e muitos outros visitantes que encheram o espaço da universidade com debates políticos, música, dança, cultura e arte, para promover o evento.



Fotos da IV Feira Solidária. Ano 2023. Fonte: Arquivo Pessoal

A partir de sua segunda edição (2019) a Feira Solidária tornou-se “Feira Solidária do Curso de História”, sendo coordenada e organizada pelo PET História Conexão de Saberes, ampliando o projeto e tornando algo do Curso, tamanho sucesso das edições subsequentes que após a edição da Feira 2023, o projeto se tornou um projeto comum a universidade, após a reunião do ELOPET 2023, onde os PETs da UFMS/CPTL aderiram ao projeto, prontos a construir a maior edição da Feira até então.

EXPLORANDO AS TRILHAS DO CONHECIMENTO: O PET E SUA CONTRIBUIÇÃO ATRAVÉS DAS REVISTAS

No contexto acadêmico brasileiro, os Programas de Educação Tutorial (PET) têm desempenhado um papel significativo na formação integral dos estudantes universitários. Entre os anos de 2013 e 2023, uma análise detalhada dos relatórios do Programa de Avaliação Institucional de Tutoria (PAT) do Sistema de Informação Gerencial para Programa de Educação Tutorial (SIGPET) revelou uma diversidade de atividades desenvolvidas pelos grupos PET em todo o país. Dentre essas atividades, destacam-se aquelas voltadas para a produção e disseminação de conhecimento por meio de revistas. Nesta parte, concentramos nossa atenção em duas iniciativas notáveis: a Revista Trilhas da História e a Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial (REPET), esta última originada nos grupos PET de Três Lagoas/MS. Ao explorarmos essas experiências, buscamos compreender não apenas o processo de criação e gestão dessas publicações, mas também o impacto que exercem na formação dos estudantes e na promoção do conhecimento científico em suas respectivas áreas de atuação.

Revista Trilhas da História: Uma Jornada de Conhecimento e Compromisso Acadêmico

Desde sua origem em 2011 a Revista Eletrônica de História "Trilhas da História" tem sido um veículo essencial para a disseminação do conhecimento historiográfico, possibilitando a ampla participação de docentes e discentes do curso de História da UFMS/CPTL e da comunidade acadêmica nacional e internacional. O surgimento da revista reflete não apenas a

evolução do meio acadêmico, mas também a crescente importância da internet como um instrumento para a troca de informações e formação de opiniões.

O compromisso com a qualidade editorial e a busca pela excelência acadêmica são marcas registradas da Revista Trilhas da História, refletidas em suas diversas edições ao longo dos anos. A revista tem contado com a colaboração ativa de membros do Programa de Educação Tutorial (PET) em História, que desempenham papéis na editoração e produção das edições semestrais. No presente texto objetivamos ressaltar a contribuição dos petianos na revista ao longo dos anos, destacando seu engajamento acadêmico e sua dedicação à produção científica na área de História.

A trajetória da revista é marcada por uma série de atividades e conquistas significativas. Em 2014, a publicação se tornou uma das ações do PET-História, com bolsistas dedicados à editoração online. Esta parceria fortaleceu não apenas a revista, mas também o próprio programa, proporcionando aos seus membros uma oportunidade única de vivenciar experiências além das estruturas curriculares convencionais.

Nos anos seguintes, o PET-História continuou a desempenhar um papel crucial na editoração e publicação da revista, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico dos seus membros e para a melhoria contínua da qualidade editorial. A participação ativa dos petianos nas diversas etapas do processo editorial, desde a recepção de textos até a publicação final, demonstra o compromisso do programa com a formação integral dos seus membros.

Desde o início de sua colaboração com a Revista Trilhas da História, os membros do Programa de Educação Tutorial têm desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento e na manutenção deste importante periódico acadêmico. Ao longo dos anos, os petianos dedicaram parte significativa de seu tempo e esforço para garantir o funcionamento eficiente e a qualidade das publicações.

Além disso, a Revista Trilhas da História tem sido um importante espaço para a divulgação científica e a promoção do debate acadêmico, abrindo espaço para a produção de artigos, resenhas e ensaios de graduação. A conceituação da revista com a nota A4 pelo novo Qualis Capes e sua

crescente visibilidade no meio acadêmico são testemunhos do seu impacto positivo na comunidade científica.

À medida que a revista continua a evoluir e a se consolidar como uma referência no campo historiográfico, é importante reconhecer o papel fundamental do PET História nessa jornada. O compromisso e dedicação dos seus membros têm sido essenciais para o sucesso da revista, refletindo o espírito de colaboração e excelência que define o programa.

O trabalho dos petianos na Revista Trilhas da História ocorreu em diferentes períodos. Inicialmente, cada equipe de bolsistas era designada para um período específico, geralmente abrangendo um semestre letivo. Durante esse período, os petianos eram responsáveis por uma variedade de tarefas, incluindo a recepção e envio de textos para avaliação, a edição e revisão dos artigos selecionados e a coordenação da publicação das edições trimestrais.

Ao longo dos anos, a quantidade total de carga horária dedicada pelos petianos ao trabalho na Revista Trilhas da História tem sido significativa. Levando em consideração que cada período de atividade geralmente requer cerca de 80 horas de trabalho, e considerando múltiplas equipes de bolsistas ao longo de diversos anos, é possível estimar que a soma total de carga horária dedicada pelos petianos seja substancial e fator positivo para o crescimento da revista.

Além disso, é importante destacar que, além do tempo dedicado diretamente às atividades relacionadas à editoração da revista, os petianos também investiram tempo em reuniões de planejamento, treinamentos e outras iniciativas destinadas a fortalecer a colaboração e aprimorar as habilidades necessárias para o desempenho de suas funções.

A contribuição dos petianos na Revista Trilhas da História ao longo dos anos tem sido uma parte essencial do sucesso e da relevância contínua deste periódico acadêmico. Seja através de seu trabalho árduo na editoração das publicações ou de seu compromisso com o desenvolvimento de estratégias para promover a visibilidade e o alcance da revista, os petianos demonstraram um profundo engajamento com a missão e os objetivos desta importante iniciativa acadêmica.

Portanto, é com grande entusiasmo que celebramos a trajetória da Revista Trilhas da História e reconhecemos o papel vital do PET-História nessa jornada de conhecimento e compromisso acadêmico. Que esta parceria continue a prosperar e a inspirar futuras gerações de historiadores a trilharem novos caminhos no campo da pesquisa histórica.

O PET História e a REPET-TL: Construindo Pontes na Educação Tutorial

A Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul (REPET-TL) é uma iniciativa que se originou em 2017 como parte das celebrações dos 30 anos do PET-Geografia/UFMS, ganhando impulso durante o Encontro Local dos PETs (ELOPET) no ano de 2018. A REPET-TL é uma atividade de divulgação do conhecimento realizada em conjunto com outros grupos PET do CPTL, buscando, em escala nacional, promover os objetivos históricos do PET relacionados à divulgação e consolidação da Educação Tutorial.

O propósito principal do periódico é fomentar a divulgação de uma prática de educação tutorial centrada na concepção filosófica, objetivos e orientações didático-pedagógicas do Programa, conforme apresentado na minuta do Manual de Orientações Básicas de 2014. Com isso, a revista visa ampliar seu alcance para além dos PETs da UFMS, englobando outros programas e petianos egressos, com o intuito de incentivar a partilha do conhecimento historicamente produzido no Programa, estimulando reflexão, debate e produção do conhecimento na constante (re)construção do paradigma da Educação Tutorial.

Desde sua criação, a REPET-TL⁵ tem publicado anualmente artigos, relatos, resenhas, traduções e entrevistas, consolidando-se como um importante veículo de divulgação das atividades dos grupos PET. A metodologia para a realização da atividade envolve a manutenção da revista hospedada no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), junto à

⁵ O periódico pode ser acessado online no endereço <http://seer.ufms.br/index.php/REPET-TL>.

biblioteca central da UFMS, por uma equipe composta por representantes e suplentes dos PETs do CPTL, sob supervisão dos editores responsáveis pela revista. Esta equipe realiza a edição e diagramação, além de promover a divulgação e recepção de textos, a avaliação por pares e a distribuição das publicações.

Ao longo dos anos, a REPET-TL tem alcançado importantes marcos, como a obtenção do Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (ISSN) e a conquista do registro Digital Object Identifier (DOI), que conferem maior visibilidade e confiabilidade ao periódico. Além disso, a revista foi avaliada pelo Qualis Capes e recebeu o qualis A4, reconhecendo sua relevância e qualidade.

A REPET-TL não apenas promove a divulgação do conhecimento produzido pelos grupos PET, mas também contribui para a formação dos petianos, incentivando o trabalho coletivo, a interdisciplinaridade e o senso de responsabilidade profissional. Através de suas publicações, a revista visa não só fortalecer o PET, mas também enfrentar o cenário de descrédito na Ciência e de ataques à Universidade Pública, promovendo uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Com sua trajetória de sucesso, a REPET-TL se tornou um símbolo do compromisso e dedicação dos petianos e tutores à construção da Educação Tutorial, promovendo não apenas o avanço do conhecimento, mas também a formação de uma comunidade acadêmica engajada e consciente de sua responsabilidade social.

Por meio de suas edições anuais, a REPET-TL continua a contribuir para a consolidação e projeção nacional do PET, demonstrando o potencial transformador da Educação Tutorial na construção de uma sociedade mais inclusiva, equitativa e comprometida com a excelência educacional ao longo da vida.

Além disso, a revista tem se consolidado como um importante instrumento para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, fundamentais no contexto da Educação Tutorial. A cada edição, a revista promove a interação entre os grupos PET do campus de Três Lagoas,

dinamizando conhecimentos e fortalecendo os laços com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

Em resumo, a REPET-TL é um exemplo de prática exitosa de extensão e pesquisa, que contribui significativamente para a consolidação da Educação Tutorial e para o avanço do conhecimento científico na sociedade.

O PET História e o Encontro Regional da ANPUH/MS: A História em Debate - Uma Jornada de Conhecimento e Intercâmbio Cultural

No período de 6 a 8 de abril de 2021, foi realizado o 15º Encontro Regional da Associação Nacional de História, Seção Mato Grosso do Sul (ANPUH/MS), evento de significativa importância no contexto estadual. Esta edição, organizada pela seção estadual da ANPUH em conjunto com o Programa de Educação Tutorial (PET) História Conexões de Saberes, ocorreu de forma virtual, adaptando-se às circunstâncias impostas pela pandemia. Ao longo de três dias, pesquisadores, estudantes e profissionais da área de História se reuniram para discutir temas cruciais para a compreensão do passado e suas implicações no presente.

A programação do evento abarcou uma variedade de atividades, incluindo conferências, mesas-redondas, simpósios temáticos e minicursos, que exploraram diversos aspectos da disciplina histórica. Sob o tema "História em combate: ciência e ensino, ética e engajamento", os participantes foram convidados a refletir sobre o papel da História na contemporaneidade. As contribuições dos palestrantes convidados, como a presidenta nacional da ANPUH (2019-2021), Marcia Motta (UFF), e o professor Francisco Marshal (UFRGS), enriqueceram os debates com suas perspectivas sobre a cientificidade da História e sua relevância ética e social.

Os simpósios temáticos foram espaços de discussão sobre temas como história indígena, ditadura militar, ensino de História e relações étnico-raciais e de gênero, promovendo uma troca de experiências enriquecedora entre os participantes. Os minicursos oferecidos permitiram aos inscritos aprofundar seus conhecimentos em áreas específicas, como o método em Marx, tecnologias digitais e educação histórica, entre outros assuntos pertinentes.

As mesas de debates foram palco para a apresentação de representantes de todos os cursos de pós-graduação em História de Mato Grosso do Sul, além de pesquisadores renomados nacionalmente, como Estevão de Rezende Martins (UnB) e Luiz Fernando Cerri (UEPG). Esses momentos foram fundamentais para estabelecer diálogos interdisciplinares e fortalecer os laços acadêmicos entre os participantes.

Além disso, o evento contou com o apoio de diversas instituições e grupos de pesquisa, como o Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS) da UFMS, a Revista Eletrônica Trilhas da História e o Grupo de Pesquisa História, Mulheres e Feminismo (Himufe), evidenciando o engajamento e a colaboração de diferentes segmentos na promoção do conhecimento histórico.

O PET História desempenhou um papel crucial em diversas áreas-chave durante a organização do evento, contribuindo significativamente para o seu sucesso. Na gestão logística, coordenou equipes discentes para assegurar a execução eficiente e organizada de todas as atividades. Sua atuação foi determinante para garantir que o evento transcorresse sem contratemplos, proporcionando uma experiência positiva a todos os participantes.

Além disso, teve um papel crucial na divulgação do evento, utilizando a comunicação em redes sociais para alcançar um público amplo. Desenvolveu estratégias de divulgação, produziu conteúdos atrativos e promoveu o evento em diferentes canais, incluindo mídias sociais, newsletters e grupos acadêmicos. Sua abordagem proativa e criativa foi essencial para atrair um grande número de participantes e garantir uma ampla representatividade no evento.

Outra responsabilidade importante foi a elaboração dos certificados para todos os inscritos. O PET História garantiu que cada participante recebesse o reconhecimento de sua participação de forma precisa e oportuna. Isso envolveu a preparação e personalização dos certificados, o controle de presença durante as atividades e a distribuição dos certificados no final do evento.

Em relação ao Objetivo 4, a organização do evento promoveu a educação inclusiva e equitativa ao proporcionar um espaço de aprendizado e

debate para historiadores, estudantes e interessados em história de diferentes origens e níveis de formação. A diversidade de temas abordados nos simpósios e minicursos contribuiu para uma educação abrangente e enriquecedora, acessível a todos os participantes.

No que diz respeito ao Objetivo 16, a organização do evento facilitou o acesso à justiça ao promover o debate sobre questões históricas relevantes, incluindo temas como direitos humanos, relações étnico-raciais e de gênero, e história indígena. Além disso, ao sediar mesas de debates com pesquisadores renomados e apresentar os cursos de pós-graduação em História de MS, o evento contribuiu para a construção de instituições eficazes e responsáveis, fortalecendo a comunidade historiográfica e fomentando a produção de conhecimento de qualidade na área.

O 15º Encontro Regional da ANPUH/MS foi mais do que um espaço de debate acadêmico; foi uma oportunidade para celebrar a diversidade e a riqueza da produção historiográfica em Mato Grosso do Sul. Através de discussões instigantes e intercâmbios intelectuais, os participantes não apenas ampliaram seus horizontes de conhecimento, mas também fortaleceram os vínculos de cooperação e solidariedade que são essenciais para o avanço da disciplina histórica.

O PET história e o minicurso: normas da ABNT

As diretrizes para a escrita acadêmica definidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) são exigidas pelos professores universitários durante toda a graduação. O minicurso normas da ABNT é uma forma de promover aos calouros do curso de história uma introdução ao mundo da escrita acadêmica, sabendo sua importância e adquirindo conhecimentos sobre as normas da ABNT. As normas da ABNT são baseadas em padrões internacionais, é uma forma de padronizar a escrita, formatação e apresentação de trabalhos acadêmicos.

Desde 2021, todo início de ano, no primeiro semestre, três discentes, especialmente bolsistas, do PET História se organizam para ministrar aos ingressantes no curso de Licenciatura em História do CPTL um minicurso sobre as normas de formatação de arquivos e escrita da ABNT. Ao todo são 2 encontros para que todo o material do minicurso seja exposto e

ensinado aos novos estudantes, são apresentadas como devem ser utilizadas as normas da ABNT, principalmente em trabalhos acadêmicos em geral e artigos. O material desenvolvido para o minicurso é sempre atualizado com as normas da ABNT vigentes até o presente momento antes do minicurso ser ministrado.

Essa ação visa contribuir com a formação dos calouros do curso de História do CPTL por meio da aquisição de conhecimentos sobre a importância das normas da ABNT para a escrita acadêmica na área de História. As Normas ABNT se baseiam em padrões internacionais, e são usadas como forma de uniformizar a apresentação de trabalhos de cunho científicos, sendo uma forma de facilitar a compreensão das pessoas na leitura das pesquisas. Entretanto, é importante ressaltar que a Universidade e Revistas científicas podem adotar pequenas diferenças para textos, por exemplo, as monografias e artigos. Desse modo, devemos sempre verificar as regras da instituição ou da revista. Nesse minicurso que será ministrado pelos petianos em 3 encontros, serão apresentadas as principais formas de utilização das normas, sobretudo aplicadas a elaboração de artigos, resenhas e trabalhos acadêmicos. (Relatório PAT, 2021)

O objetivo do minicurso normas da ABNT é promover e contribuir para o conhecimento e formação dos discentes do curso de História CPTL de forma teórica e também prática sobre a escrita e a pesquisa acadêmica, enfatizando sua importância durante todo o período de graduação. Ao fim do minicurso é aplicado aos estudantes que participaram de um questionário avaliativo, para que essas críticas sirvam de parâmetro aos discentes que irão ministrar no próximo ano, visando a melhoria contínua da atividade.

O PET História e o programa de apadrinhamento de calouros

O programa de apadrinhamento de calouros, promovido pelo PET História, teve início no ano de 2017 e recorre todos os anos. Os alunos do curso de História no CPTL, encerraram há muito tempo as atividades de trotes com os novos ingressantes, e foi feita a proposta de, no lugar, aplicar atividades de integração dos veteranos com os calouros. O apadrinhamento é nada mais que um meio de comunicação entre os recém-chegados com

estudantes mais experientes e uma atividade de suporte ao curso de graduação.

No início, não somente os integrantes do grupo PET História poderiam apadrinhar um calouro, mas sim qualquer veterano do curso de História. O apadrinhamento tem o objetivo de ajudar o aluno iniciante, em qualquer aspecto, durante todo o semestre letivo e também a tentativa de reduzir a evasão de alunos do curso de história. Em 2018, apenas integrantes do grupo PET História apadrinharam os calouros, mas seguindo a mesma proposta. Já em 2019, além dos petianos também houve alunos voluntários, estes selecionados por professores, a partir disso, quando necessário são convidados alunos fora do PET História a se disponibilizarem como padrinhos ou madrinhas dos calouros.

Ao fim do semestre o padrinho ou madrinha precisa escrever um relatório sobre o seu calouro apadrinhado. O intuito do apadrinhamento é tornar a adaptação dos alunos ingressantes no curso de história e na universidade também, mais fácil e, conseqüentemente, reduzir o número de desistentes nos primeiros semestres. O programa contribui consideravelmente bem na manutenção dos estudantes do curso de história.

O apadrinhamento realizado pelos veteranos do curso foi essencial para a integração entre nós calouros e os veteranos, nos socializar e ambientar ao universo acadêmico, sobre a rotina de estudos e esclarecimentos sobre os trabalhos e os professores. Além disso, proporciona a criação de vínculos, amizades, fator importante para aqueles vindos de fora, que não possuem afinidades nesse novo meio, de forma a facilitar a coesão e adaptação a esta nova vida. (Relatório PAT, 2016)

No ano de 2017, 85% dos apadrinhados permaneceram no Curso de História. Em 2018, apenas 8 estudantes desistiram do curso no primeiro ano, considerando uma turma de 45 alunos. Em 2019, a turma de calouros iniciou com em média 50 alunos e desses apenas 15 desistiram. Já em 2020 e 2021 ocorreram poucas desistências, mas as que aconteceram em sua maioria foram em decorrência da pandemia e do ensino não presencial.

O PET História e a recepção de calouros

A Recepção de Calouros do Curso de História, feita pelo PET é uma ação de socialização com os calouros e esclarecimentos acerca das especificidades da graduação. Com início em 2017, o grupo PET História sentiu a necessidade de fazer uma recepção própria do curso de história, sem vínculo com a recepção que a própria Universidade Federal de Mato Grosso do Sul proporciona.

Essa recepção elaborada tem o objetivo de fazer com que os calouros tirem suas dúvidas, conhecer o corpo docente do curso, grupos de estudo e de pesquisa, programas e projetos de bolsa como incentivos ao estudante continuar a graduação. Este evento é realizado na primeira semana de aula, em dois dias. É dentro da Recepção de Calouros que os novos estudantes têm o primeiro contato com o Apadrinhamento de Calouros.

Além disso, a Recepção de Calouros também é uma atividade de suporte ao curso de graduação, essa ação permite, assim como o apadrinhamento, a integração dos estudantes calouros com os veteranos. É uma atividade que está em conciliação com o objetivo 4 de Desenvolvimento Sustentável da ONU, que é assegurar uma educação inclusiva, de qualidade e equitativa, que promova oportunidades de aprendizagem para todos os estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em linhas gerais, o presente texto objetivou produzir um relato das experiências do grupo PET História Conexões de Saberes na proposição, organização e desenvolvimento de ações de ensino e extensão junto ao curso de História da UFMS, campus de Três Lagoas, no intuito de demonstrar a importância do papel desempenhado pelo Programa de Educação Tutorial para o fortalecimento e qualificação do curso de História. Esse breve balanço das atividades desenvolvidas na última década, demonstra como o PET História se tornou parte indispensável das atividades de ensino e extensão previstos no PPC e nos projetos dos docentes do curso. Dessa forma, entendemos que o PET História contribui diretamente para o fortalecimento do curso de história, cumprindo com seu objetivo estrutural de fortalecer o ensino de graduação com ênfase numa formação científica e cidadã.

Ao se tornar um espaço propulsor de ideias e de práticas exitosas no curso de História, o programa cumpre de forma efetiva o seu intuito de contribuir para a qualificação dos cursos e instituições de ensino superior, bem como, para oportunizar para os graduandos situações de formação e de aprendizado diferenciadas que estruturam o perfil profissional dos estudantes egressos do PET, contribuindo para o sucesso desses estudantes no desenvolvimento de suas jornadas formativas futuras, bem como, na sua inserção no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

AYALA FILHO, Alvaro Leonardi. A EDUCAÇÃO TUTORIAL NA PERSPECTIVA DA TEORIA HISTÓRICO CULTURAL DA ATIVIDADE. Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial - Três Lagoas/MS - vol. 1, n. 1. Outubro 2019, p. 10-32.

BRASIL. Ministério da Educação. Planejamento Anual de Atividades – 2015 (01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2015). 2015. Disponível em: <file:///D:/Computador/Downloads/relato%CC%81rio%20PAT%202014.pdf>. Acesso em: 20 de Junho 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Planejamento Anual de Atividades – 2016 (01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016). 2016. Disponível em: <file:///D:/Computador/Downloads/relato%CC%81rio%20PAT%202015.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Planejamento Anual de Atividades – 2018 (01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018). 2018. Disponível em: <file:///D:/Computador/Downloads/relato%CC%81rio%20PAT%202017.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Planejamento Anual de Atividades – 2021 (01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021). 2021. Disponível em: <file:///D:/Computador/Downloads/relato%CC%81rio%20PAT%202020.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2024.